

The logo for AMEC, featuring the letters 'AMEC' in a bold, white, sans-serif font. A yellow curved shape is positioned above the 'M'.

AMEC

ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES
NO MERCADO DE CAPITAIS

Demonstrações
contábeis

2025



Associação dos Investidores no Mercado de Capitais - AMEC

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da

Associação dos Investidores no Mercado de Capitais - AMEC

São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Investidores no Mercado de Capitais AMEC (“Associação”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Investidores no Mercado de Capitais - AMEC** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG “2002 R1 – Entidade sem finalidade de lucros”, também pela da NBC TG “1000 R1 – Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002 (R1) – Entidade sem finalidade lucros”.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores, para as quais emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2025 sem ressalvas.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidade sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/O-1



Carlos Aragaki

Contadora CRC 1 SP 132091/O-1

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	Notas	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	714.300	756.671
Créditos diversos	-	5.102	4.878
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		719.402	761.549
NÃO CIRCULANTE			
Caução locatícia	6	65.388	60.397
Imobilizado	7	35.033	40.755
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		100.421	101.152
TOTAL DO ATIVO		819.823	862.701

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	32.849	15.589
Adiantamento de associados	9	162.085	177.055
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	63.458	54.644
Aluguel a pagar	11	21.026	20.000
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		279.418	267.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	13	595.414	652.283
Superávit (déficit) do exercício	-	(55.009)	(56.870)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		540.405	595.413
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		819.823	862.701

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2025	2024
Receitas operacionais líquidas	14	3.233.055	3.269.036
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:			
Despesas com gratuidades, administrativas e comerciais	15	(3.380.420)	(3.399.266)
Despesas tributárias	-	(23.852)	(25.550)
		(3.404.272)	(3.424.816)
DÉFICIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(171.217)	(155.780)
RESULTADO FINANCEIRO:			
Despesas financeiras	16	(2.856)	(3.168)
Receitas financeiras	16	119.064	102.078
		116.208	98.910
DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(55.009)	(56.870)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(55.009)	(56.870)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(55.009)	(56.870)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	652.284	56.869	709.153
Incorporação do superávit do exercício anterior	56.869	(56.869)	-
Déficit do exercício	-	(113.739)	(113.739)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	709.153	(113.739)	595.414
Incorporação do superávit do exercício anterior	(113.739)	113.739	
Déficit do exercício	-	(55.009)	(55.009)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	595.414	(55.009)	540.405

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	(55.009)	(56.870)
AJUSTES DE ITENS SEM DESEMBOLSO DE CAIXA PARA CONCILIAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO COM O FLUXO DE CAIXA		
Depreciações	11.369	11.915
Atualização monetária não realizada (caução aluguel)	(4.991)	(3.968)
DECRÉSCIMO/(ACRÉSCIMO) EM ATIVOS		
Créditos diversos	(224)	(64)
(DECRÉSCIMO)/ACRÉSCIMO EM PASSIVOS		
Fornecedores	17.260	9.715
Adiantamento de associados	(14.970)	(37.821)
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.814	(43.567)
Aluguéis a pagar	1.026	1.802
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(36.725)	(118.858)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	(5.646)	(7.769)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.646)	(7.769)
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(42.371)	(126.627)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	756.671	883.298
No final do exercício	714.300	756.671
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(42.371)	(126.627)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação dos Investidores no Mercado de Capitais (“AMEC” ou “Associação”), é uma associação sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, constituída em 27 de junho de 2006, tendo suas atividades operacionais iniciadas no mesmo ano.

A AMEC atua com a finalidade de promover ações para o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil, o estímulo as boas práticas de governança corporativa, a defesa dos direitos e interesses de investidores no mercado brasileiro de capitais, em especial as sociedades administradoras e ou gestoras de recursos de terceiros independentes, clubes de investimentos, instituições financeiras ou gestores de recursos coligadas ou controladas por instituição financeira, nacionais ou estrangeiras, e as entidades de previdência privada.

Sua principal atividade operacional é a promoção de eventos, cursos e seminários, no âmbito de sua atuação para associados e não associados. A AMEC pode celebrar contratos, convênios, acordos, termos de parcerias e outros instrumentos com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

As principais fontes de recursos da AMEC são as contribuições dos associados, fixadas pelo Conselho Deliberativo, receitas provenientes da organização de eventos e prestação de serviços.

Em decorrência da promulgação das Leis Complementares nº 214 e nº 224/2025, bem como da edição da Instrução Normativa RFB nº 2.307/2026, que tratam, entre outros aspectos, da regulamentação do novo sistema de tributação sobre o consumo e da revisão de incentivos e benefícios fiscais federais, a entidade avaliou os possíveis reflexos dessas normas sobre suas operações. A Administração acompanha tais atualizações, considerando sua relevância para o correto enquadramento tributário da Associação.

Dessa forma, a Administração está acompanhando continuamente a evolução da regulamentação e interpretações oficiais, com o objetivo de identificar eventuais impactos em sua posição tributária e no cumprimento de obrigações acessórias, preservando o adequado tratamento fiscal aplicável à Associação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada para a emissão por sua diretoria em 31 de Janeiro de 2026.

Detalhes sobre as políticas da Entidade estão apresentadas na nota explicativa 3.

b. Base de Mensuração

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para a sua mensuração.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis, durante a revisão dos controles internos de monitoramento e avaliação dos processos de análise das demonstrações, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para atender a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como na experiência da Administração.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente, conforme nossa Política de critérios para classificação de receitas, custos e despesas na gestão financeira da AMEC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas Demonstrações

3.1. Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos associados no curso normal das atividades da Associação.

- **Receita com contribuição associativa**

As contribuições de associados são reconhecidas mensalmente com base no orçamento anual aprovado da Associação que tem como objetivo central a captação de recursos em fluxo mensal contínuo para custear os estudos, projetos e atividades previstas para o exercício.

- **Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, nas demonstrações do resultado.

3.2. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

3.2.1. Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Associação são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação incluem caixa e equivalentes de caixa e créditos diversos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

3.2.2. Passivos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Associação são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Associação incluem contas a pagar a fornecedores e adiantamento de associados.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Imobilizado

É registrado pelo custo histórico de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na tabela de cálculo e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.5.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas, quando aplicáveis, para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

3.6. Classificação de circulante e não circulante

A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

4. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

4.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os Artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o Artigo 195 da Constituição Federal.

4.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

4.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

4.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A Associação está recolhendo normalmente a quota patronal incidente sobre a folha de pagamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	1.041	256
Banco	2	2
Aplicações financeiras (i)	713.257	756.413
	714.300	756.671

(i) Referem-se, substancialmente, às aplicações financeiras remuneradas pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com possibilidade de resgate imediato e/ou com vencimentos inferiores a 90 dias com perdas insignificantes no valor, apresentando rentabilidade bruta no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de 14,10%, conforme relatório da instituição administradora (2024 – 11,05 %).

6. CAUÇÃO LOCATÍCIA

O Caução (garantia) referente ao contrato de locação do imóvel-sede da Associação, atualizado mensalmente pelo valor da caderneta de poupança. Em 31 de dezembro de 2025 a Associação apresentava um saldo de R\$ 65.388 (R\$ 60.397 em 2024) nessa rubrica.

7. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	% - TAXA DE DEPRECIAÇÃO ANUAL	2025	2024
Softwares	20	5.622	5.622
Máquinas e equipamentos	10	27.354	27.354
Instalações	10	13.910	13.910
Móveis e utensílios	10	70.665	70.665
Equipamentos de informática	20	117.403	111.755
SUBTOTAL		234.954	229.306
Depreciação acumulada		(199.921)	(188.551)
IMOBILIZADO LÍQUIDO		35.033	40.755

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

7.1. Movimentação do imobilizado

As movimentações do imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 estão demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2024	AQUISIÇÕES	DEPRECIAÇÃO	2025
Software	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	13.513	-	(2.278)	11.235
Móveis e utensílios	11.273	-	(1.939)	9.334
Equipamentos de informática	15.969	5.648	(7.153)	14.464
	40.755	5.648	(11.369)	35.033

DESCRIÇÃO	2023	AQUISIÇÕES	DEPRECIAÇÃO	2024
Software	-	-	(2.277)	-
Máquinas e equipamentos	15.790	-	(1.939)	13.513
Móveis e utensílios	13.212	-	-	11.273
Equipamentos de informática	15.899	7.769	(7.699)	15.969
	44.901	7.769	(11.915)	40.755

8. FORNECEDORES

	2025	2024
Fornecedores de serviço	31.599	14.339
Telefônica S/A a pagar	1.250	1.250
	32.849	15.589

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

9. ADIANTAMENTO DE ASSOCIADOS

Os valores recebidos, antecipadamente, dos associados são reconhecidos nessa rubrica e apropriados ao resultado de acordo com sua competência. Em 31 de dezembro de 2025 a Associação apresentava um saldo de R\$ 162.086 (R\$ 177.055 em 2024) nessa rubrica.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIA

	2025	2024
Provisão de férias a pagar	18.977	19.699
Encargos sobre férias a recolher	6.641	6.895
INSS a pagar	6.757	6.287
FGTS a pagar	2.181	1.384
IRRF sobre salário	13.268	9.194
IRRF sobre serviços	3.607	2.549
PIS sobre folha a recolher	187	173
CSRF a recolher	11.196	7.914
Outras obrigações	644	549
	63.458	54.644

11. ALUGUEL A PAGAR

As contas a pagar é composto por valores relativos a aluguéis do espaço físico da Associação, sendo provisionado apenas o valor do mês corrente, de R\$ 21.026 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 20.000 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

12. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 não existiam processos passivos movidos contra a Associação, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como provável ou possível por seus consultores jurídicos externos.

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os tributos federais, estaduais, municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades, por períodos que variam de 05 (cinco) a 30 (trinta) anos.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio social

Está representado pelo patrimônio original decorrente da criação da Associação e do superávit ou déficit incorporado anualmente. Os recursos da Associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social.

Em caso de dissolução da Associação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição com finalidades semelhantes, sem fins econômicos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, ou a uma entidade pública, a critério da Assembleia Geral.

14. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2025	2024
Contribuições associativas mensais	2.710.229	2.709.113
Anuidade associados	199.687	225.208
Receitas com gratuidades (a)	323.139	334.715
	3.233.055	3.269.036

(a) Referem-se à valorização das horas dos profissionais que auxiliam o funcionamento da AMEC de forma gratuita, contabilizadas como receitas e despesas (Nota Explicativa nº 15), conforme requerido pela ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

15. DESPESAS COM VOLUNTARIADO, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

	2025	2024
Despesas com voluntariado	(323.139)	(334.715)
Prestação de serviços pessoa jurídica	(1.655.937)	(1.504.174)
Salários e ordenados	(521.627)	(609.352)
Aluguel, condomínio e IPTU	(311.301)	(294.717)
Comunicação e marketing	(335.941)	(365.932)
Viagens e representações	(59.020)	(72.385)
Depreciação	(11.369)	(11.915)
Eventos	(97.233)	(97.456)
Demais despesas administrativas	(64.853)	(108.620)
	(3.380.420)	(3.399.266)

16. RESULTADO FINANCEIRO

DESPESAS FINANCEIRAS	2025	2024
Despesas bancárias	(119)	(799)
IOF	(954)	(1.162)
Outras despesas financeiras	(1.783)	(1.207)
	(2.856)	(3.168)
Rendimentos de aplicações financeiras	114.074	97.719
Atualização monetária – caução	4.991	3.969
	119.065	102.078
RESULTADO FINANCEIRO	116.209	98.910

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

17. SEGUROS

A Associação mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

18. GESTÃO DOS RISCOS E VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

Riscos de crédito

A Associação não possui concentração de risco de crédito em decorrência da diversificação e pulverização de seus associados, além do contínuo acompanhamento dos valores a receber. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Associação somente realiza operações em instituições com baixo risco e consideradas como sendo de primeira linha em território nacional.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Associação possui recursos disponíveis para utilização imediata.

Risco tributário – isenções e imunidades

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos que goza de benefícios tributários nas esferas federal, estadual e municipal. A manutenção desses benefícios está condicionada ao cumprimento de diversas exigências e regras que devem ser seguidas pela Associação. Em 31 de dezembro de 2025 não existem indícios que pudessem colocar em risco os benefícios fiscais existentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis. Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

b) Operações com instrumentos derivativos

A Associação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2025 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

c) Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Associação restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras.



AMEC

ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES
NO MERCADO DE CAPITAIS